

DA IGREJA DE S. JOSÉ (HOSPITAL)

- Cofre do Santíssimo

Prata branca lavrada, em forma de arca com debrum liso. Sobre a tampa, um Cordeiro. Entre as flores dos ornatos, há cravos.

Punções: PSO (no meio uma serpente coroada). P (coroadado).

Dimensões: comp. - 0,22m; altura - 0,13m; largura - 0,14m.

Figurou na Exposição de Faro, em 1940, secção I nº 42, e na de Tavira, em 1950.

in - "Arte Sacra em Tavira"

Prof. José António Pinheiro e Rosa

Tavira 1966 pag. 54 - 55

com fotografia pag. 55

Cofre de prata repuxada, decorado com flores de feição naturalista e insectos voando; sobre a tampa, o Cordeiro Pascal. As cabeças de dragão, que adornam os ângulos da tampa, assim como os pés, são fixos ao cofre com parafusos e roscas. Mede 13,5cm de altura, por 13 de largo e 23 de comprimento. Cremos que tenha sido primitivamente forrado de madeira, pois encontramos sinais da sua fixação à prata. Tem duas marcas que não conseguimos identificar. Trabalho alemão ou inglês (?) do séc. XVII (?).

com fotografia e reprodução das punções

in - "As Misericórdias do Algarve"

Maria Helena Mendes Pinto / Victor Roberto Mendes Pinto

Nota: O cofre encontra-se guardado no cofre da sala do hospital, que é propriedade da Misericórdia - contactar o Sr. Eduardo Guerreiro.

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO - Padre José Manuel Semedo

- "Procissões da Semana Santa e de Domingo de Páscoa"

Capítulo - Cofres da antiga procissão do enterro do Senhor para a condução da Sagrada Eucaristia. pag. 107 - 120 (1960)

ROSA - Prof. José António Pinheiro e

- "A Arte Sacra em Tavira" Tavira 1966

- os artigos sobre as freguesias Algarvias in "Tesouros Artísticos de Portugal," das Selecções do Reader's Digest.

- "Tesouros dem Cortes" - série de artigos em publicação na "Folha do Domingo" de Faro - (Trata-se da publicação na íntegra, do manuscrito enviado para as Selecções do Reader's Digest, que sofreu alguns cortes na forma como veio a público.)

- "Guia do Visitante das Igrejas de Faro" - sob o pseudónimo de Álvaro Valadares.

PINTO - Maria Helena Mendes e Victor Roberto Mendes

- "As Misericórdias do Algarve"

ALCOUTIM

Referido em Tesouros sem Cortes - Pinheiro e Rosa - in Folha de Domingo  
de 15/7/1977

ALGÔS

Referido em Tesouros sem Cortes "um cofre eucarístico de 1675"

- Pinheiro e Rosa - in Folha de Domingo de 15/7/1977

ALJEZUR

...., "um cofre eucarístico de charão preto com incrustações de madrepérola."  
in Tesouros dem Cortes - Pinheiro e Rosa - Folha  
de Domingo de 15/7/1977

ALVOR

"um cofre eucarístico de prata dourada relevada"

in Tesouros sem Cortes - Pinheiro e Rosa - Folha de Domingo de 22/7/1977

## ESTÔMBAR

"Um precioso cofre eucarístico de âmbar chapeado de prata com interessantes relevos de curiosíssimas figuras de animais. Asas em serpente. Tampa canelada. A ornamentação parece gótica, o que pode fazê-lo remontar ao séc. XIV. Segundo um inventário de 1837, "era do Convento".

in Tesouros sem Cortes - Pinheiro e Rosa - Folha de Domingo de 26/8/1977

FARO

SÉ

..."cofre de prata dourada para guardar o Santíssimo, mandado fazer por D. José de Menezes,"...

in Guia do Visitante das Igrejas de Faro

Álvaro de Valadares (pseudónimo do prof. Pinheiro e  
Rosa) p.26

Nota: O cofre encontra-se guardado, sendo necessário contactar o prior, padre Henrique.



MISERICÓRDIA

"Em exposição no Museu Arqueológico de Faro, conserva-se um pequeno cofre fornado com placas de madreperla presas por cavilhas de prata, pega em forma de duas cobras e fecho trabalhado, tudo do mesmo metal precioso. Este cofre que servia para guardar as Santas Partículas na 5ª Feira Maior, é um famoso exemplar de ourivesaria do Século XVI."

in "As Misericórdias do Algarve"

Maria Helena Mendes Pinto / Victor Roberto Mendes  
Pinto p.25

com fotografia

Nota: O cofre encontra-se no Museu - contactar o Prof. Pinheiro e Rosa (Director)

LAGOS

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Um cofre eucarístico, de charão preto, com incrustações de madrepérula.  
in "Tesouros Artísticos de Portugal"

LOULÉ

MATRIZ

Nota: É propriedade da Matriz - S. Clemente - encontra-se na posse do prior.  
É de tartaruga e prata e está partido.

**MISERICÓRDIA**

Um cofre de prata dourada, em forma de urna, decorado com flores e folhagem repuxados, assente sobre quatro cabeças de anjo, e encimado por uma cruz. Forma do 1º quartel do séc. XVIII.

Habitualmente, estes cofres serviam para guardar o S. S. desde Quinta-Feira Santa, até à missa dos pré-santificados, em Sexta-Feira Maior.

in "As Misericórdias do Algarve"

Maria Helena Mendes Pinto / Victor Roberto Mendes Pinto

pag.267

com fotografia

MARTIM LONGO

Nota: De prata - não encontrei funções.

Encontra-se num arcás na sacristia. A chave tem o sacristão.

- Não tem esta freguesia padre residente ao presente, fazendo aí serviço o padre de Alcoutim.

ODELEITE

Nota: O cofre encontra-se presentemente em Castro Marim, na posse do prior, devido ao estado de ruína da igreja de Odeleite.

PORTIMÃO

MATRIZ

Nota: O cofre da matriz de Portimão é de tartaruga e prata. Contactar o prior, padre Vitorino - Rua Direita.

- Não pude fotografar por não se encontrar a chave do arcás em que está encerrado.

S. BRÁS DE ALPORTEL

MATRIZ

Cofre eucarístico em forma de arqueta, ornado de placas de madreperla nos cantos, nos pés e no fecho,...

in Tesouros Artísticos de Portugal //



TAVIRA

ERMIDA DE S. BRÁS

Cofre eucarístico. Em charão e madreperola, com forma de arqueta.  
in "Arte Sacra em Tavira"

Prof. José António Pinheiro e Rosa

Tavira 1966 p. 78

com fotografia p. 76